

**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul  
Campus Veranópolis



**NEABI**

Núcleo de Estudos  
Afro-Brasileiros e Indígenas

## **RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIRO E INDÍGENA**

**NEABI 2025**

**CÂMPUS VERANÓPOLIS**

Veranópolis, 2025.

## **COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO**

### **REITORIA**

Reitor – Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração – Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional – Lucas Coradini

Pró-reitor de Ensino – Fabio Azambuja Marçal

Pró-reitora de Extensão – Marlova Benedetti

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Flávia Twardowski

### **CÂMPUS VERANÓPOLIS**

#### **Direções**

Diretor-geral – Amir Tauille

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão – Léia Maria Erlich Ruwer

#### **Coordenações**

Coordenadora de Administração – Marcelo Lauer Mota

Coordenador de Desenvolvimento Institucional – Amir Tauille

Coordenador de Extensão – Eugênia Adamy Basso

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Jorge Arthur Schneider Aranda

#### **Coordenações de Curso**

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Marcos Juarez Vissoto Corino

Tecnologia em Processos Gerenciais – Cléber Cervi

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Raphael Silvano Ferreira Silva

Técnico em Informática para Internet Integrado – Otonio Dutra da Silva

#### **Membros do NEABI**

Márcio Soares dos Santos (coordenador/TAE)

Eugênia Adamy Basso (docente)

Mariana Machado Denardi (docente)

Mariele Gabrielli (docente)

Sandra Beatriz Rathke (técnica administrativa)

Sol de Andrades Merlo (discente)

Wesley Pereira Marques (discente)  
Eduarda Gomes Silva (discente)  
Luana Vincenzi De Oliveira (discente)  
Sandy Isabelli Barboza (discente)  
Felype Girardi Vieira (discente)  
Erika Meotti de Souza (discente)  
Kauany Benato Henrique (discente)  
Lucas Antonio Masseroli (discente)  
Maria Luna Martins Vieira (discente)  
Pietro Soares Zanella (discente)  
Isabelle Louise Sanagiotto (discente)  
Livia Borba (discente)  
Valentiny Avila Garcia (discente)  
Evandro Ribeiro Goncalves Junior (discente)  
Giovanna Kreche Flores (discente)  
Luiza Elena Binda Vivan (discente)  
Lais Zanella de Oliveira (discente)  
Henrique Luiz Merlo (discente)  
Guilherme Bedin Mezzalira (discente)  
Maria Eduarda Ditadi (discente)  
Victor Moreira Costa (discente)  
Arthur Henry Figueiredo Cassol (discente)  
Mellany Da Silva Ramos (discente)  
Joao Pedro Vargas Alves (discente)  
Ana Julia Tessele Batista (discente)  
Thomas da Paixão Klock Pereira (discente)

## **LISTA DE FIGURAS**

- Figura 1:** Acolhimento e apresentação dos Núcleos
- Figura 2:** Acolhimento e apresentação dos Núcleos
- Figura 3:** Acolhimento e apresentação dos Núcleos
- Figura 4:** Acolhimento e apresentação dos Núcleos
- Figura 5:** Acolhimento e apresentação dos Núcleos
- Figura 6:** Ações Dia Internacional da Mulher
- Figura 7:** Ações Dia Internacional da Mulher
- Figura 8:** Ações Dia Internacional da Mulher
- Figura 9:** Ações Dia Internacional da Mulher
- Figura 10:** Card de divulgação da atividade do Abril Indígena
- Figura 11:** Exposição Tecendo Redes – Abril Indígena
- Figura 12:** Exposição Tecendo Redes – Abril Indígena
- Figura 13:** Exposição Tecendo Redes – Abril Indígena
- Figura 14:** Exposição Tecendo Redes – Abril Indígena
- Figura 15:** Exposição Tecendo Redes – Abril Indígena
- Figura 16:** Oficina Biblioteca Negra
- Figura 17:** Oficina Biblioteca Negra
- Figura 18:** Oficina Biblioteca Negra
- Figura 19:** Oficina Biblioteca Negra
- Figura 20:** Oficina Biblioteca Negra
- Figura 21:** Aquilombando ERER: troca de saberes em Vacaria
- Figura 22:** Aquilombando ERER: troca de saberes em Vacaria
- Figura 23:** Aquilombando ERER: troca de saberes em Vacaria
- Figura 24:** Aquilombando ERER: troca de saberes em Vacaria
- Figura 25:** Mulheres de religião de matriz africana

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Objetivo geral .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Objetivos específicos .....</b>	<b>7</b>
<b>3 AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2025 .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 Acolhimento.....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 Ação do dia internacional da mulher destaca mulheres negras.....</b>	<b>10</b>
<b>4 ABRIL INDÍGENA.....</b>	<b>12</b>
<b>5 OFICINA BIBLIOTECA NEGRA .....</b>	<b>16</b>
<b>6 AQUILOMBANDO ERER: TROCA DE SABERES EM VACARIA.....</b>	<b>19</b>
<b>7 MULHERES DE RELIGIÃO DE MATRIZ AFRICANA .....</b>	<b>22</b>
<b>8 COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO EM 2025.....</b>	<b>23</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito, que conta com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Considerando que um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas de valorização à educação que atendem para as necessidades e as demandas regionais.

Nesse sentido, as ações propostas no Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI visam contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Câmpus Veranópolis. O Câmpus Veranópolis iniciou suas atividades em meados de 2014, em uma área de 47.334 m<sup>2</sup> doada pela Prefeitura Municipal, onde anteriormente localizava-se a Escola Agrícola, na BR-470, km 172, n. 6500.

Conforme dados do último Censo IBGE-2022, Veranópolis localiza-se na Serra Gaúcha, na microrregião de Caxias do Sul, a 170 quilômetros de Porto Alegre, com uma população em torno de 24.500 habitantes. Penúltima das colônias italianas a serem fundadas na região, em 1884, iniciou seu desenvolvimento com base na pequena propriedade familiar, logo se desenvolvendo e conquistando sua emancipação política em 1898, com o nome de Alfredo Chaves. É conhecida por ser o berço nacional da maçã, trazida na década de 1930. Também é reconhecida nacionalmente por ser a Terra da Longevidade, dado o alto percentual de população acima de 60 anos residente na cidade.

A região de atuação do Câmpus Veranópolis concentra uma população de aproximadamente 175 mil pessoas. Essa região é composta pelos seguintes municípios: Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã, Vista Alegre do Prata, Nova Bassano, Nova Araçá, Paraí, Casca, Montauri, Serafina Corrêa, Guaporé, São Valentim do Sul, São Domingos do Sul, Guabiju, André da Rocha, Protásio Alves, Antônio Prado e Ipê.

O NEABI do Câmpus Veranópolis – IFRS foi instituído pela Portaria CVER/IFRS nº 89/2025, 16 de outubro de 2025, sendo constituído por servidores e estudantes. Esse Núcleo tem um papel essencial na proposição de ações que promovam a valorização das minorias, o respeito às diferenças, à inclusão, à promoção da vida como um todo e do combate à

discriminação de toda natureza.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), criado por Portaria instituída em cada campus, é um setor propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e multicultural.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- I - Atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no IFRS, em especial na colaboração da implantação do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme as Leis 10.639/03 e 11.645/08;
- II - Definir e atuar na consolidação das diretrizes de Ensino, Pesquisa e Extensão nas temáticas étnico-raciais promovendo a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade;
- III - Atuar como órgão proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas no âmbito do Câmpus, em especial a política de reserva de vagas para indígenas e afro-brasileiros (cotas raciais) nos processos seletivos e concursos públicos oferecidos pelo Câmpus;
- IV - fomentar a transversalidade entre ensino, pesquisa e extensão, incluindo ações de formação continuada;
- V – propor momentos de capacitação para os/as servidores/servidoras do campus conforme demanda, por meio de articulação com outros setores;
- VI - apoiar as atividades propostas pelos/pelas servidores/servidoras e pela comunidade no que se refere às finalidades do Núcleo.

### 3 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2025

Em 10 de março de 2025, foi realizado o acolhimento aos novos alunos. Houve exibição de slides às turmas do Ensino Médio, que tratam sobre o papel do Núcleo, tipos de violências com exemplos, apresentação das Leis, além de procedimento de denúncia. Membros(as) do Núcleo também passaram nas turmas da graduação, foi informado o papel do NEABI e realizado o convite para que os alunos participassem como membros(as). Cerca de 60 alunos(as) do campus se interessaram em participar como membros (as) dos Núcleos.

#### 3.1 Acolhimento

Em 10 de março de 2025 foi realizado o acolhimento dos estudantes dos 1º e 2º anos dos cursos integrados ao ensino médio, com a apresentação do Núcleo de Ações Afrimativas (NAAf), e informações sobre o desmembramento do núcleo em Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEABI) e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Sexualidade (NEPGS). Foram exibidos os slides que informam sobre as leis, fluxo de denúncias de assédios e violências, tipos de violências, tipos de assédios, discurso de ódio.

**Figura 1:** Acolhimento e apresentação dos Núcleos





**Figuras 2 e 3: Acolhimento e apresentação dos Núcleos**



**Figuras 4 e 5: Acolhimento e apresentação dos Núcleos**



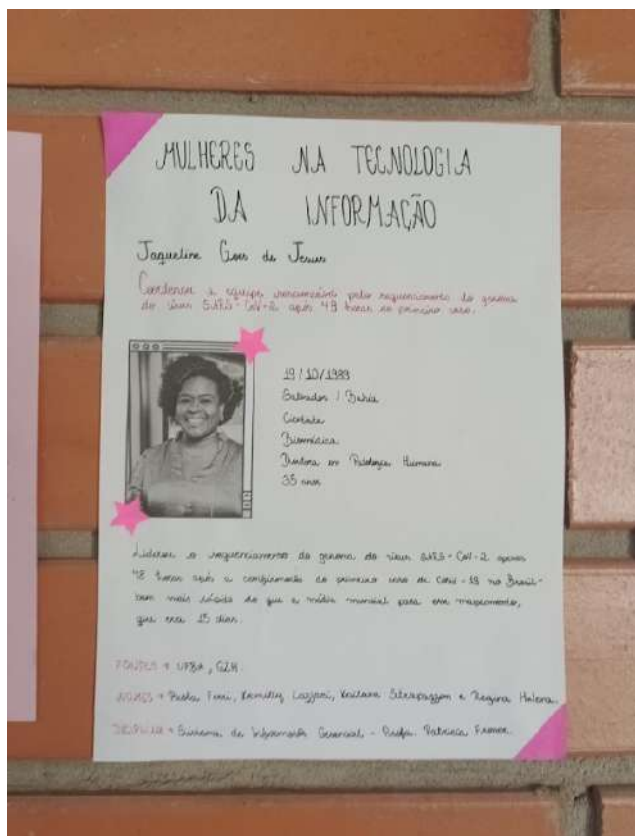
### 3.2 Ação do dia Internacional da Mulher destaca mulheres negras

Ainda como Núcleo de Ações Afirmativas, no dia 13/03/2025 foi realizada uma atividade em alusão ao Dia Internacional da Mulher para os estudantes do ensino médio, e no dia 18/03/2025 para os estudantes do Superior. A atividade consistiu em depoimentos de servidoras, estudantes e terceirizadas sobre “O Que É Ser Mulher”, apresentação musical com estudantes do ensino médio, e intervenção artística com um manequim que usa uma saia estampada com várias importantes mulheres na área da ciência e cultura, incluindo as mulheres negras.

As músicas apresentadas foram:

- Maria, Maria, de Elis Regina
- Para todas as mulheres, de Mariana Nolasco
- Maria da Vila Matilde, de Elza Soares
- Amarelo, Azul e Branco de Rita Lee

### Figuras 6 e 7: Ações Dia Internacional da Mulher



**Figuras 8 e 9: Ações Dia Internacional da Mulher**





## 4 ABRIL INDÍGENA

Em alusão ao Dia dos Povos Originários celebrado na data de 19 de abril, foi realizada por servidores a mostra Tecendo Redes: exposição de cestarias, artefatos e produções audiovisuais e bibliográficas na biblioteca do campus, contemplando arte de etnias Mbyá-Guarani, Yanomami, Kaingang, Wai Wai. Os materiais indígenas foram emprestados para a exposição pelos servidores Mariana Machado Denardi, Magda Schiavon de Rossi e Márcio Soares dos Santos. Para o aprofundamento da cultura ameríndia brasileira, foram disponibilizados aos alunos QR codes, no intuito de revistar a história dos povos originários e ampliar a visão de mundo.

**Figura 10:** Card de divulgação da atividade do Abril Indígena



**Figura 12:** Exposição Tecendo Redes – Abril Indígena



**Figura 13:** Exposição Tecendo Redes – Abril Indígena





**Figura 14:** Exposição Tecendo Redes – Abril Indígena



**Figura 15:** Exposição Tecendo Redes – Abril Indígena



**Figura 16:** Exposição Tecendo Redes – Abril Indígena



## 5 OFICINA BIBLIOTECA NEGRA

A Oficina Biblioteca Negra na VIII Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Veranópolis ocorreu dia 05 de novembro. Para a oportunidade, houveram 18 inscritos. Foi realizada uma roda de conversa e leitura de trechos literários de autoras negras. O debate tratou sobre o embranquecimento de Machado de Assis (cartaz feito pela estudante Maria Eduarda Ditardi), racismo estrutural, música negra como samba, rock, funk, cotas raciais, etc. Participaram membros do NEABI e do NEPGS do Câmpus Vacaria e as servidoras Adriana Tedesco e Bruna de Oliveira Bortolini. A proposta da atividade foi da servidora Sandra Rathke e do servidor coordenador do NEABI, Márcio Soares dos Santos. Ao final da atividade, os estudantes sugeriram um novo encontro no campus Vacaria.

**Figura 17:** Oficina Biblioteca Negra





**Figura 18: Oficina Biblioteca Negra**



**Figura 19: Oficina Biblioteca Negra**



**Figura 20:** Oficina Biblioteca Negra



## 6 AQUILOMBANDO ERER: TROCA DE SABERES EM VACARIA

Em 27 de novembro, cerca de oito alunos(as) do campus Veranópolis participaram da atividade Aquilombando ERER: troca de saberes, no campus Vacaria. Os alunos (as) foram recepcionados pelo servidor Jorge Luiz dos Santos de Souza e pelo professor Francisco Bezerra dos Santos. Os alunos do campus Veranópolis também foram apresentados ao diretor-geral do campus Vacaria, Adair Adams. Os discentes conheceram as novas instalações do campus Vacaria, participaram de roda de conversa, aula de capoeira, além da realização de um almoço coletivo entre alunos e servidores dos campi. O servidor e coordenador do NEABI, Márcio Soares dos Santos, organizou a viagem dos alunos (as) e os acompanhou.

**Figura 21:** Aquilombando ERER: troca de saberes em Vacaria





**Figura 22:**Aquilombando ERER: troca de saberes em Vacaria



**Figura 23:**Aquilombando ERER: troca de saberes em Vacaria



**Figura 24:** Aquilombando ERER: troca de saberes em Vacaria



## 7 MULHERES NEGRAS DE RELIGIÃO DE MATRIZ AFRICANA

Na segunda-feira, dia 24 de novembro, Barbara de Lima e Giovanna, praticantes de Umbanda e Quimbanda de uma das duas casas de religião de matriz africana da cidade de Veranópolis, estiveram no campus para uma conversa sobre as mulheres de religião afro-brasileiras. Elas contaram sobre as dificuldades de atuar em consequência do preconceito: a casa de religião onde atuam foi depredada mais de uma vez e precisam praticar de maneira escondida para não terem prejuízos. As praticantes falaram sobre os significados das guias, das giras, dos orixás, dos santos, sobre sincretismo religioso no Brasil, o que diferencia as religiões de matriz africana de outros países. Elas também responderam as dúvidas de quem esteve presente na atividade e destacaram a ancestralidade na religião.

**Figura 25:** Mulheres de religião de matriz africana.





## **8 COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO EM 2025**

Seguindo os trâmites legais, inscrição, seleção e formação obrigatória, realizou-se no dia 25 e 26 de novembro de 2025 o processo de Heteroidentificação para ingressantes às vagas de Ensino Médio e Superior, sendo convocados 32 candidatos. A banca se reuniu para o processo seletivo de professores substitutos em 22 de outubro de 2025, onde foram convocados quatro candidatos.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e indígena (NEABI) em 2025 reforçam o compromisso do IFRS – Campus Veranópolis com a promoção da inclusão educacional. No conjunto de atividades realizado, desde o acolhimento até os eventos de integração entre campi, houve participação significativa dos membros do Núcleo. Os servidores(as) contribuíram gradativamente em 2025 e o NEABI se fortaleceu em seu primeiro ano de implementação e de atividades no campus. O Núcleo ficou alguns meses sem coordenação, mas os servidores se empenharam para a realização das atividades. O servidor Welson Dias der Oliveira assumiu no primeiro momento, em 8 de julho, mas em poucos meses foi removido de campus, e o servidor Márcio Soares dos Santos assumiu a coordenação.

Foi fomentada a transversalidade entre ensino, pesquisa e extensão, foram problematizadas as temáticas referentes ao NEABI e como elas têm sido abordadas em diferentes espaços, em especial, no âmbito institucional. A intersecção entre Núcleos também foi uma maneira de centralizar o debate sobre as temáticas.

Neste ano, também foi possível ampliar o Acervo do NEABI, com aquisição de novos livros, disponíveis em estante específica na biblioteca do campus.